

Metrô e Bombeiros fazem simulados de evacuação e resgate na Linha 17-Ouro

Treinos ocorrem em três datas e incluem uso de passarela de emergência, rapel e escada dos Bombeiros

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP



A integração entre Metrô e bombeiros será observada desde o chamado até o emprego dos equipamentos

Da Redação

O Metrô de São Paulo e o Corpo de Bombeiros programaram três exercícios de evacuação e resgate na Linha 17-Ouro para os dias 25 e 28 de setembro. Os treinamentos incluem a retirada de pessoas de um trem pela passarela de emergência e operações de resgate em altura. Segundo o governo estadual, as atividades buscam testar a comunicação, o acesso à via e a atuação conjunta das equipes em situações de emergência.

O primeiro exercício estava previsto na última terça-feira

(22), das 17h às 19h, em um trecho próximo à Estação Morumbi. A simulação previa a transferência dos ocupantes de uma composição para a passarela instalada ao longo da linha. O Metrô informou que avaliaria a orientação dada aos passageiros, o acionamento dos bombeiros e a chegada das equipes ao local da ocorrência.

Também seriam observados o uso dos equipamentos e os procedimentos para que as pessoas saíssem do trem e chegassem à passarela. Essa estrutura integra as alternativas de evacuação previstas para a linha.

O comunicado do governo não informa quantos profissionais participariam do exercício nem quantas pessoas fariam o papel de passageiros. Como o anúncio foi publicado antes do treino, ele também não apresenta resultados ou ajustes identificados durante a simulação.

As outras duas atividades foram marcadas para sexta-feira (25) e segunda-feira (28), ambas com início previsto para as 17h. Nelas, o foco será o resgate em altura, com técnicas de rapel e emprego de um veículo Auto Escada do Corpo de Bombeiros. O início do treinamento do dia

28 poderá ser antecipado para as 15h30, de acordo com o planejamento divulgado.

No dia 25, os bombeiros deverão reconhecer as áreas de atuação e verificar a aplicação dos equipamentos usados nesse tipo de ocorrência, entre eles a escada Magirus. Para o dia 28, está previsto um exercício prático de resgate. As ações deverão ocorrer preferencialmente nas proximidades da Estação Washington Luís e do Pátio Água Espraiada. O local exato poderá, portanto, depender das condições para a realização de cada atividade programada.

A sequência dos treinamentos tem etapas diferentes de uma resposta a emergência. Na primeira, as equipes verificam como retirar ocupantes pela passarela ao lado da via. Nas demais, exercitam procedimentos de acesso e retirada de pessoas em altura. A integração entre Metrô e bombeiros será observada desde o chamado até o emprego dos equipamentos no ponto escolhido.

O governo informou que a Linha 17-Ouro conta com outras alternativas para situações de falha durante a operação. Entre elas, as baterias dos trens, que podem ser usadas quando há interrupção do fornecimento de energia, e o reboque de uma composição por outra. Os simulados de resgate fazem parte das medidas previstas.

O anúncio não detalha se haverá bloqueios de vias, mudanças na circulação local ou restrições de acesso nas áreas próximas aos treinamentos. As datas e os horários divulgados se referem à programação das atividades, e a realização de cada etapa deverá ser confirmada pelo Metrô ou pelo Corpo de Bombeiros de SP.

Os exercícios se concentram em cenários distintos. Na evacuação pela passarela, o deslocamento começa no trem; no resgate em altura, os bombeiros precisam acessar a via com técnicas e veículos específicos. A programação não indica ocorrência real na linha e descreve as ações como treinamentos.

Operação contra golpe do falso advogado no Estado

REPRODUÇÃO/AGÊNCIA SP

Da Redação

A Polícia Civil participou, na quarta-feira (23), de uma operação contra suspeitos de aplicar o chamado golpe do falso advogado. A ação, coordenada pela Polícia Civil do Rio Grande do Sul, cumpriu mandados de prisão e de busca e apreensão em seis municípios paulistas. Três pessoas foram presas.

Ao todo, a Justiça expediu 13 mandados de busca e apreensão e cinco de prisão, sendo quatro temporárias e uma preventiva. As diligências ocorreram na capital paulista, Guarulhos, Mauá, Ferraz de Vasconcelos, Suzano e Martinópolis.

Em São Paulo, a operação contou com agentes do Grupo Armado de Repressão a Roubos

(Garra), ligado ao Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope). A equipe trabalhou em conjunto com a 2ª Delegacia de Polícia de Pelotas, responsável pela investigação.

Segundo a Polícia Civil, o esquema investigado utiliza indevidamente a identidade e a condição profissional de advogados para abordar vítimas. Os suspeitos se apresentam como representantes legais ou integrantes de escritórios de advocacia e utilizam informações relacionadas a processos judiciais para dar aparência de legitimidade ao contato.

Durante a abordagem, as vítimas são informadas de que teriam valores a receber, processos em andamento ou pen-



Operação cumpriu 13 mandados de busca e cinco de prisão em São Paulo

dências judiciais. Em seguida, os criminosos solicitam o pagamento de taxas, custas ou outras quantias para uma suposta liberação de recursos.

As buscas realizadas nesta quarta têm como objetivo apreender documentos, celulares, equipamentos eletrônicos, dados e outros materiais que possam auxiliar na identificação de envolvidos e na apuração da dinâmica das fraudes.

De acordo com o delegado Tom Blumer, do Garra, os materiais recolhidos poderão fornecer novos elementos para a investigação e ajudar na identificação de outros suspeitos.

A investigação prossegue em SP e no RS para apurar possíveis conexões entre os envolvidos no esquema.